

SONDAGEM INDUSTRIAL




Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XV Nº 64 | Janeiro/Março de 2023

Demanda interna insuficiente ganha força entre os principais problemas neste 1º trimestre



A produção industrial no Tocantins mostrou-se desacelerada no mês de março deste ano aliada a redução no emprego. O indicador de Evolução da Produção registrou 47 pontos, ficando próximo da média histórica para os meses de março (48 pontos). Já o indicador de Evolução para o Número de Empregados ficou 2 pontos acima da média histórica ao alcançar 49 pontos. Contudo, os dois índices seguiram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma o desaceleramento da produção e a queda no número de empregados, mesmo que de forma menos disseminada que em dezembro do ano passado.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 63%, mesmo índice observado em dezembro de 2022.

Os indicadores de Evolução de Estoques e de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado registraram 48 e 47 pontos, respectivamente. Com estes desempenhos, os dois indicadores ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que revela que os estoques caíram e ficaram abaixo do planejado pelas indústrias para o mês de março.

Quanto aos principais problemas enfrentados pela indústria tocantinense

no 1º trimestre de 2023, o item Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado permanece em 1º lugar no ranking. Este entrave vem ganhando força desde o 3º trimestre de 2020. Outro entrave que ganhou destaque no período foi a Demanda Interna Insuficiente, que passou do 6º para o 2º lugar, apontado por 29,51% dos entrevistados.

Além disso, o indicador de Acesso ao Crédito passou de 42 pontos para 39 pontos, do 4º trimestre de 2022 para o 1º trimestre de 2023, mostrando que a dificuldade na obtenção de crédito se intensificou no período em análise.

Quanto ao cenário financeiro de seus negócios, os empresários apontaram insatisfação com a Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira neste 1º trimestre. Todavia, observa-se que as expectativas são otimistas para os próximos seis meses em relação a demanda, tanto interna quanto externa, para compra de matéria-prima e para o número de empregados.

Neste mês de abril houve uma melhora na propensão a investir. O indicador de Intenção de Investimentos passou de 52 pontos em janeiro para 54 pontos em abril. No cenário nacional, o índice foi de 53,6 pontos neste mesmo período.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2023

Queda menos intensa na produção

O indicador de Evolução da Produção passou de 43 pontos para 47 pontos, de dezembro de 2022 para março de 2023. O índice ficou praticamente na média histórica para o meses de março (48 pontos).

Já o indicador de Evolução do Número de Empregados, que em dezembro registrou 42 pontos, em março deste ano alcançou 49 pontos, ficando 2 pontos acima da média histórica para os meses de março (47 pontos).

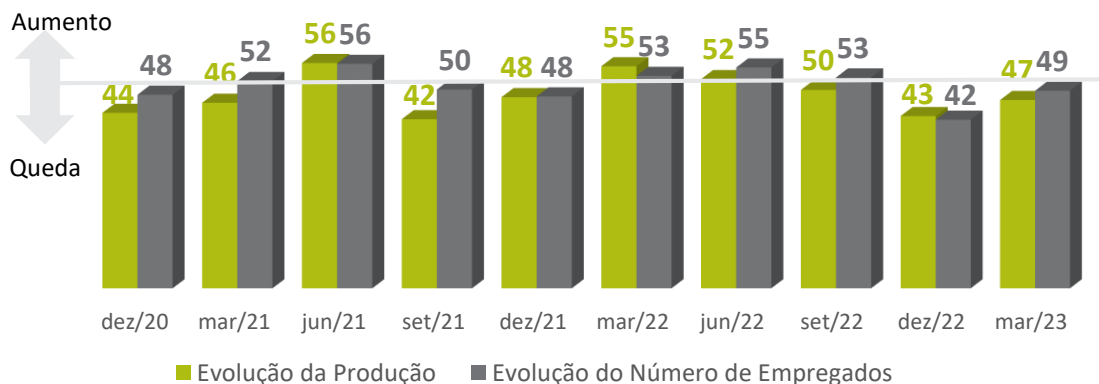
No entanto, com o resultado do período os dois índices situaram abaixo da linha

divisória dos 50 pontos, mostrando que houve um recuo na produção e queda no número de empregados no setor industrial do Tocantins, mesmo que de forma menos acentuada que em dezembro de 2022.

No cenário nacional nota-se um melhor desempenho do setor industrial com aumento na produção (53,7 pontos). Todavia, o indicador de evolução do número de empregados ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos (49,5 pontos), que indica queda do emprego no segmento no mês em análise.

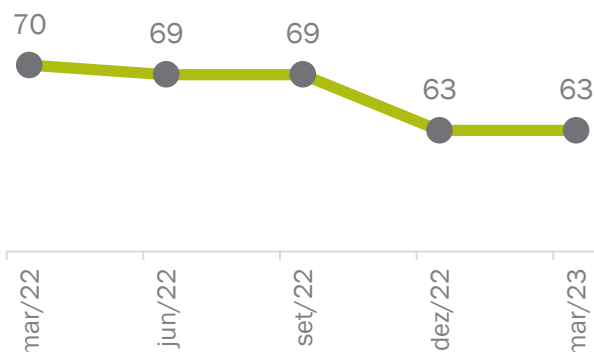
Evolução da Produção e Número de Empregados em Março/2023

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



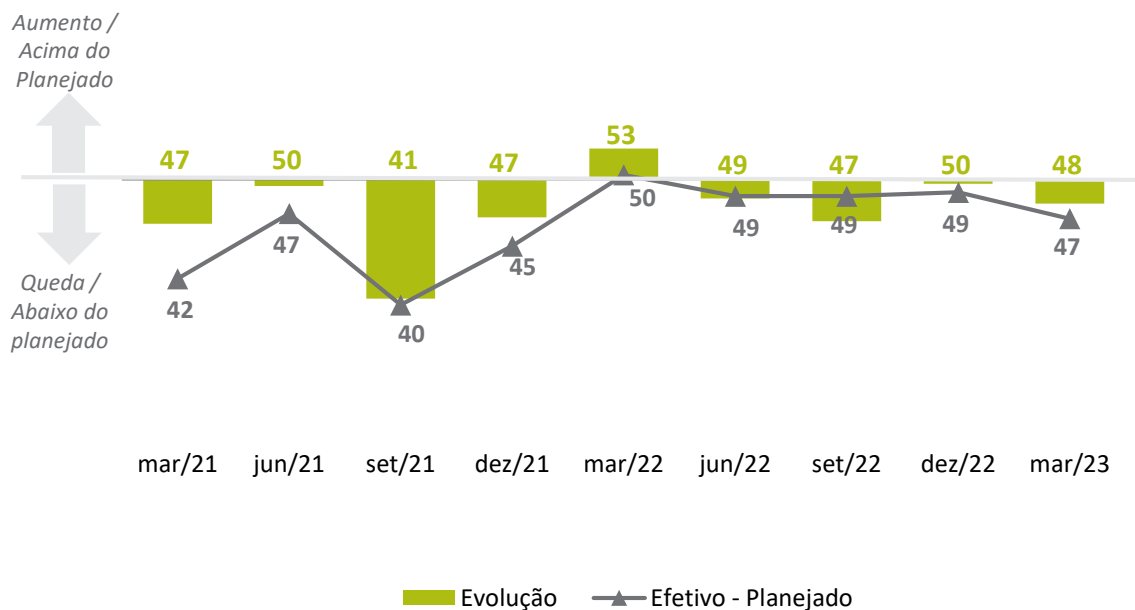
Utilização da capacidade Instalada estável

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) mostrou estabilidade em comparação com o mês de dezembro ao alcançar 63% em março de 2023. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o índice caiu 7 pontos. No entanto, ressalta-se que a média histórica para os meses de março é de 65%.

No relatório nacional a UCI registrou 69% neste mesmo período.

Estoque abaixo do planejado

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Evolução de Estoques passou de 50 pontos para 48 pontos de dezembro de 2022 para março de 2023. Em comparação com março do ano passado, o índice teve queda de 5 pontos. Já o indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado, que em dezembro de 2022 registrou 49 pontos, em março deste ano passou para 47 pontos. No mesmo período do ano passado o índice alcançou 50 pontos.

Com esses desempenhos, os indicadores ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os estoques apresentaram queda e ficaram abaixo do planejado pelas indústrias no mês de março deste ano.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2023

Piora nas condições financeiras

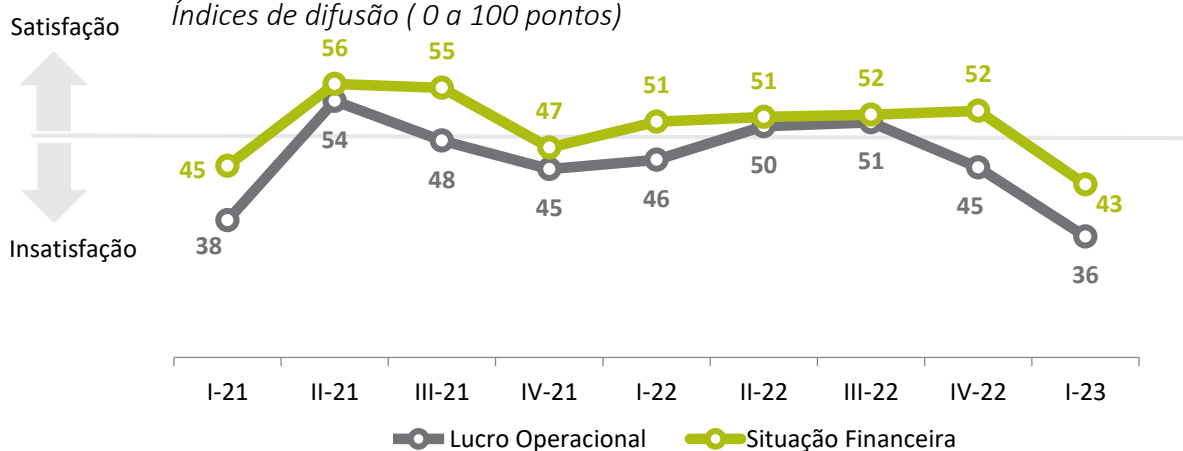
Neste 1º trimestre de 2023 os empresários apontaram insatisfação com as condições financeiras de seus negócios. O indicador que mede a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional passou de 45 pontos para 36 pontos do 4º trimestre de 2022 para o 1º trimestre de 2023. No mesmo período do ano anterior nota-se também o sentimento de insatisfação, apesar de menos disseminado que no 1º trimestre deste ano.

Já o indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira, que no 4º trimestre de 2022 ficou em 52 pontos, no 1º trimestre deste ano caiu 43 pontos. Em comparação com o 1º trimestre do ano passado o indicador teve queda de 8 pontos.

Os dois índices em estudo ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma a insatisfação do segmento no período em análise.

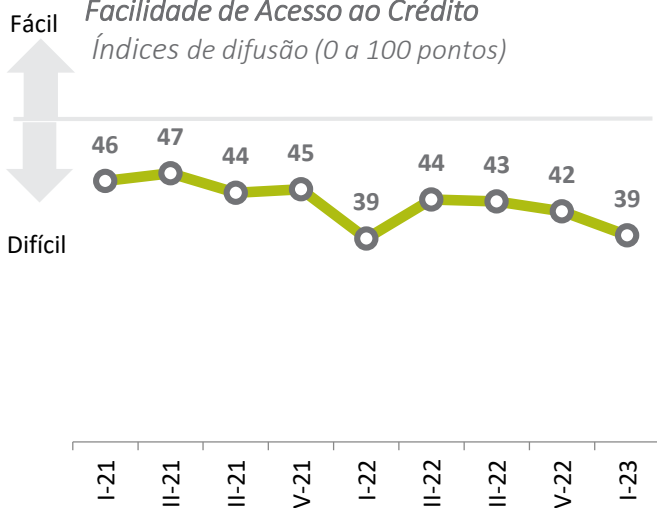
Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de Acesso ao Crédito recuou 3 pontos do 4º trimestre de 2022 para o 1º trimestre de 2023 ao alcançar 39 pontos. Esse também foi o valor registrado no 1º trimestre do ano passado.

O resultado do indicador no cenário nacional (38,0 pontos) ficou próximo ao alcançado pelo Tocantins, mostrando que a dificuldade na obtenção de crédito foi um gargalo enfrentado pelo segmento de todo país no 1º trimestre deste ano.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 1º TRIMESTRE - 2023

Demanda Interna Insuficiente passa do 6º para o 2º lugar

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria Percentual(%)



Dentre os principais entraves enfrentados pelo setor industrial no Tocantins, o item Demanda Interna Insuficiente ganhou força, visto que no trimestre anterior ocupou o 6º lugar e neste 1º trimestre passou para a 2ª posição, apontado por 29,51% dos entrevistados. Na análise nacional também ficou em 2º lugar (33,3%).

Esse cenário trás preocupação, mas ao mesmo tempo é uma oportunidade de olhar para o mercado externo como forma de reduzir os impactos causados por esse gargalo.

O item Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado permanece na 1ª posição, sendo que no 4º trimestre de 2022 foi assinalado por 36,76% dos empresários e neste trimestre por 37,70%. Esse problema vem ganhando destaque desde o 3º trimestre de 2020.

O entrave Elevada Carga Tributária caiu do 2º para o 3º lugar, representando 26,23% dos entrevistados.

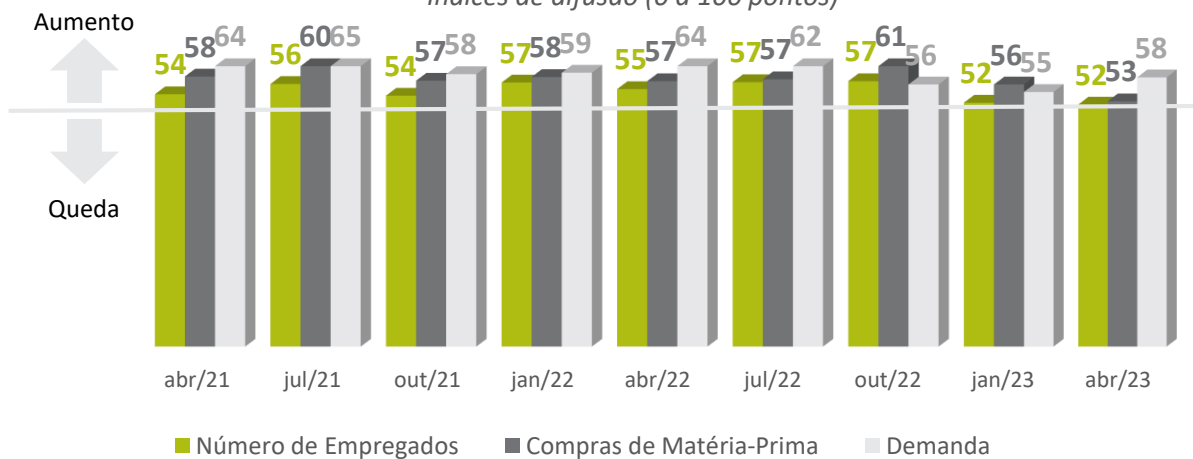
Na sequência, o item Competição Desleal segue na 4ª colocação e neste trimestre foi apontando por 26,23% dos empresários.

EXPECTATIVAS: ABRIL DE 2023

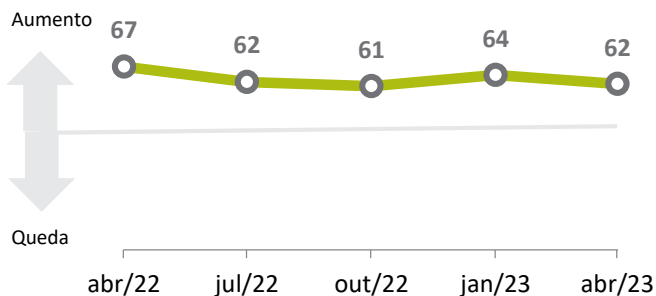
Mesmo com o baixo desempenho do setor, os empresários mostraram otimismo em relação aos próximos seis meses quanto a demanda por seus produtos, compra de matéria-prima e número de empregados. O indicador de Expectativas de Demanda aumentou 3 pontos de janeiro para abril de 2023 ao atingir 58 pontos. Já o indicador de Expectativas para

Compra de Matéria-Prima passou de 56 pontos em janeiro para 53 pontos neste mês de abril. O indicador de Expectativas do Número de Empregados ficou em 52 pontos, mesmo índice observado em janeiro de 2023. Os três indicadores ficaram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as expectativas otimistas.

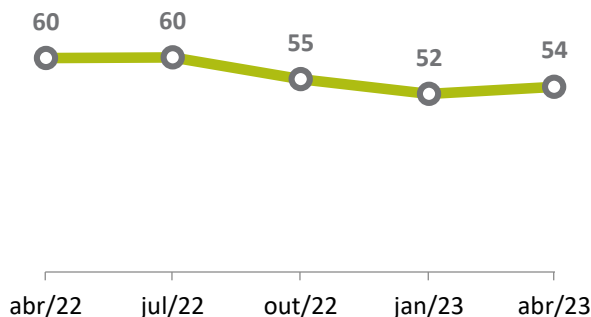
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Índice de Expectativa de Quantidade Exportada
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Expectativa de Quantidade Exportada passou de 64 pontos em janeiro para 62 pontos em abril. Apesar da redução de 2 pontos, o índice segue acima da linha divisória dos 50 pontos, o que significa que os empresários estão com expectativas otimistas quanto a demanda por seus produtos no mercado externo.

O indicador de Intenção de Investimento aumentou 2 pontos em relação ao mês de janeiro ao atingir 54 pontos em abril deste ano. Já em comparação com o mesmo período do ano anterior o índice teve queda de 6 pontos. Todavia, o valor alcançado pelo Tocantins ficou próximo ao registrado no relatório nacional (53,6 pontos).

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	SET 2022	DEZ 2022	MAR 2023	SET 2022	DEZ 2022	MAR 2023	SET 2022	DEZ 2022	MAR 2023	SET 2022	DEZ 2022	MAR 2023	SET 2022	DEZ 2022	MAR 2023	SET 2022	DEZ 2022	MAR 2022
Indústria Geral	49,5	43,0	47,0	52,6	42,1	49,3	69,0	63,0	63,0	48,2	44,1	41,5	46,7	49,7	48,1	48,7	49,0	46,9
Por Porte																		
Pequena	46,6	41,8	49,4	50,0	44,2	48,3	69,0	64,0	66,0	47,7	42,3	45,0	44,5	39,1	50,8	46,9	42,4	47,8
Média/Grande	51,5	43,8	45,3	54,4	40,6	50,0	69,0	62,0	61,0	48,5	45,3	39,1	48,2	57,1	46,2	50,0	53,6	46,2

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III 2022	IV 2022	I 2023	III 2022	IV 2022	I 2023	III 2022	IV 2022	I 2023	III 2022	IV 2022	I 2023
Indústria Geral	50,7	44,8	35,8	65,3	58,6	56,9	51,7	52,2	42,6	43,3	42,1	39,3
Por Porte												
Pequena	54,0	48,6	42,2	61,9	55,3	60,0	56,3	51,0	45,6	43,8	39,0	43,4
Média/Grande	48,5	42,2	31,3	67,6	60,9	54,7	48,5	53,1	40,6	42,9	44,2	36,4

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	IV 2022	I 2023	POSIÇÃO	IV 2022	I 2023	POSIÇÃO	IV 2022	I 2023	POSIÇÃO
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	36,76	37,70	1	40,38	40,00	1	25,00	31,25	2
Demanda interna insuficiente	19,12	29,51	2	19,23	24,44	3	18,75	43,75	1
Competição desleal	27,94	26,23	3	28,85	26,67	2	25,00	25,00	3
Elevada carga tributária	32,35	26,23	3	32,69	26,67	2	31,25	25,00	3
Falta ou alto custo da matéria-prima	29,41	24,59	4	32,69	24,44	3	18,75	25,00	3
Taxas de juros elevadas	22,06	18,03	5	19,23	13,33	5	31,25	31,25	2
Dificuldades na logística de transportes	7,35	14,75	6	7,69	11,11	6	6,25	25,00	3
Inadimplência dos clientes	16,18	14,75	6	19,23	15,56	4	6,25	12,50	5
Falta ou alto custo de energia	17,65	11,48	7	13,46	8,89	7	31,25	18,75	4
Burocracia excessiva	5,88	11,48	7	5,77	11,11	6	6,25	12,50	5
Falta de capital de giro	11,76	9,84	8	9,62	6,67	8	18,75	18,75	4
Nenhum	0,00	8,20	9	0,00	11,11	6	0,00	0,00	-
Demanda externa insuficiente	7,35	6,56	10	9,62	8,89	7	0,00	0,00	-
Taxa de câmbio	4,41	6,56	10	1,92	6,67	8	12,50	6,25	6
Falta de financiamento de longo prazo	8,82	4,92	11	7,69	6,67	8	12,50	0,00	-
Insegurança jurídica	10,29	4,92	11	11,54	4,44	9	6,25	6,25	6
Outros	4,41	4,92	11	3,85	4,44	9	6,25	6,25	6
Competição com importados	4,41	1,64	12	3,85	0,00	-	6,25	6,25	6

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	OUT 2022	JAN 2023	ABR 2023	OUT 2022	JAN 2023	ABR 2023	OUT 2022	JAN 2023	ABR 2023	SET 2022	JAN 2023	ABR 2023	OUT 2022	JAN 2023	ABR 2023
Indústria Geral	56,1	54,5	57,6	61,1	64,2	61,7	61,2	56,1	52,5	56,8	52,2	51,8	55,1	52,0	53,5
Por Porte															
Pequena	56,3	53,8	57,2	50,0	60,7	66,7	54,0	50,5	53,9	54,0	50,5	52,2	47,7	50,0	47,2
Média/Grande	55,9	55,0	57,8	68,8	66,7	58,3	66,2	60,0	51,6	58,8	53,3	51,6	60,3	53,3	57,8

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	61	100%	45	100%	16	100%
Extração de minerais não metálicos	5	8,2%	4	8,9%	1	6,3%
Produtos alimentícios	21	34,4%	13	28,9%	8	50,0%
Produtos têxteis	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Vestuário	8	13,1%	7	15,6%	1	6,3%
Produtos de madeira	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	1	1,6%	0	0,0%	1	6,3%
Produtos de borracha	1	1,6%	0	0,0%	1	6,3%
Produtos de material plástico	1	1,6%	1	2,2%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	17	27,9%	13	28,9%	4	25,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	2	3,3%	2	4,4%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	3,3%	2	4,4%	0	0,0%